

**Ensinamentos de Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK
25 de setembro de 2021
Palestra 41**

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal. Pode conter erros).



YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=c_frART4ezo&list=PLSH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=14&t=6s

Audio: http://masters-call.net/pcast/en/media/2021-10-16_46_2021_09_25_vaisakh_merrylifeteachings.mp3

Saudações fraternas e os melhores votos a todos os irmãos e irmãs. Espero que vocês tenham passado pela lua cheia de maneira prazerosa, seguida pelas orações do equinócio, procurando encontrar a Luz projetada dentro de vocês e ao redor. Algumas dimensões do tempo nos permitem experimentar a luz em sua diversidade, e o esplendor correspondente. Temos deliberado sobre os Adityas especialmente desde o mês de *Leão*, ou seja, o *Aditya Indra*, e em *Virgem* o *Aditya Vivasvan*, e agora que estamos em *Libra* vamos falar do *Aditya Tvashta*. Tvashta é o Aditya, o Sol Cósmico, cujos raios nos alcançam durante todo o mês de Libra. Portanto, conheceremos um pouco mais de Libra com a ajuda deste Aditya.

No escrito que lhes envie, na primeira linha há um erro. O Aditya Tvashta **preside** o desenho. Em vez de **preside**, está escrito "reside". O *Aditya Tvashta* preside o desenho e a forma nos três níveis, nos três mundos. Diz-se que um de seus filhos é *Vishvakarma*, o *Arquiteto Divino*. Outro se diz que é *Vishvarupa*, a *Forma Divina*. Um é o desenho, o outro é a forma. Estes dois filhos representam as duas funções. Na verdade, estas duas funções são mencionadas como dois filhos. O Aditya Tvashta é quem desenha, e depois também forma. Quando desenha, chama-se *Vishvakarma*, e quando constrói uma forma, chama-se *Vishvarupa*. Vishvakarma e Vishvarupa são as duas funções do

Aditya Tvashta. A formação da Criação é previamente desenhada, e em sintonia com o desenho, são construídas as formas. *Adhbhyah sambhuthah prathivayai rasacha vishvakarmanaha samavartatadhi/ tasya tvashtam vidhadadroopameti/ tat purushasya maajaanam agre/ vedhametam prusham mahantam/ aditya varnam tamasah parastaat*. Isto foi o que aprendemos há muito, muito tempo atrás quando estudamos Purusha Suktam no final dos anos 80 e início dos anos 90. A todos os grupos foi ensinado o *Purusha Suktam* e o *Sri Suktam*, juntamente com seu significado básico. Não se desencorajem se vocês esqueceram. Os estudantes têm o direito de esquecer e os mestres têm o privilégio de repetir. Os estudantes têm o privilégio de esquecer, eles têm o direito de esquecer. Observem que a Luz que desce do plano cósmico para o plano solar e planetário tem seu próprio desenho. Isso é o que chamamos de arquitetura e desenho. É um trabalho de engenharia – o trabalho de engenharia celestial que o Tvashta representa. Ele visualiza, concebe formas, as desenha e depois as entrega.

Libra, como todos nós bem sabemos, expressa-se de dentro para fora. De dentro para fora, as coisas são expressas. Esta expressão tem sua consciência da forma e, de acordo com ela, as formas são feitas. É por isso que dizemos que o Senhor é um Grande Arquiteto e dizemos também que Ele é um Grande Geômetra. Dizemos que Ele é um desenhista; as coisas acontecem de acordo com esse desenho. Esta dimensão de desenhar e manifestar pertence inteiramente à Libra. *Vishvakarma* significa a ação que precede a forma. Vocês veem que nós, como humanos, somos formados no útero, embora quando entramos no útero, o façamos como um espírito de fogo. Gradualmente, a formação do ser humano com os vários detalhes relacionados com a forma acontece. E isso acontece de acordo com a mesma forma que antes. *Yatra poorhya sadhya santi devaha*. É assim que a forma aparece como antes. O humano vem do humano, o animal vem do animal, somente de uma macieira vem a maçã. De uma manga vem o fruto da manga. Tudo isso é desenho. Neste desenho, há um grande detalhe.

Falando do ser humano, a pessoa vem com uma cabeça, duas orelhas, dois olhos, um nariz, duas narinas, uma boca com 16 dentes superiores e 16 dentes inferiores, e uma língua dentro. É tudo muito seguro para nós. Vocês sabem por quê? Porque existe um desenho. De acordo com o desenho, a forma é realizada. Portanto, este desenho é *Vishvakarma* e a forma é *Vishvarupa*. Tem uma grande engenharia. As pessoas que estudam engenharia sabem o quanto a engenharia é valiosa, porque exige equilíbrio para começar. Nós dizemos que Libra é equilíbrio, Libra é equilíbrio. Se vocês observarem o corpo humano, há muito equilíbrio dentro dele. Não apenas o corpo humano, tudo no universo, quando ele é preparado, há uma energia de equilíbrio. Os quatro elementos: matéria, água, fogo e ar, estão equilibrados para dar-lhe uma forma simétrica. Todas as estruturas que construímos têm que ter simetria. Caso contrário, elas não se sustentam bem. Não podem ser todas Torres de Pisa. Isso é uma exceção. Portanto, o equilíbrio é uma dimensão da Libra. A esquerda e a direita estão equilibradas, portanto, há simetria. Também vemos nas pessoas como elas são simétricas. A perna esquerda, a perna direita; a mão esquerda, a mão direita; a orelha esquerda, a orelha direita; o olho esquerdo, o olho direito. Se a energia está equilibrada, a forma é bela. Na simetria está essa beleza, e essa beleza gera prazer porque quando olhamos para qualquer coisa que seja bela, ela reordena nossas energias. É por isso que tratamos de manter as coisas em uma bela forma, tanto quanto possível. A beleza gera a harmonia necessária no observador. Quando vemos uma bela flor e realmente nos relacionamos com ela, nossas energias são reordenadas. As mentes ocupadas não podem fazer isso. A mente ocupada está sempre ocupada, não vê nada, não experimenta nada. Quando é uma mente ocupada, ela faz muito ruído por nada. Uma mente tranquila pode experimentar a beleza da Criação feita pelo Aditya Tvashta.

Equilíbrio, simetria, harmonia, ordem, são todas qualidades da Libra que conhecemos da astrologia. Mas o princípio Cósmico que preside é um princípio muito grande que prepara o planeta, grupos de planetas, sete diferentes energias planetárias em torno do Sol em um sistema solar, e muitos sistemas solares. E novamente, sete sistemas solares formam um grupo, e cinco outros sistemas solares guiam os sete sistemas solares. Tudo está disposto segundo uma ordem. A beleza de Libra está na sua ordem. É por isso que falamos de Vênus em Libra, da Lua em Libra, mas há um trabalho saturniano por trás disso. Há um tremendo trabalho detalhado que vem de Saturno e que também está em Libra. Saturno em Libra é excelente em detalhes, em garantir que as coisas sejam feitas corretamente. Nada é deixado de fora. Todos os detalhes são pensados. Nenhum erro é cometido. Em uma estrutura enorme, um pequeno erro pode contribuir para um colapso súbito. Portanto, este Aditya é apresentado com muitas qualidades que os humanos têm que captar. Os raios do Sol introduzem essas qualidades e há formações sucessivas nos sete planos. Há a percepção, a concepção e depois o trabalho detalhado e a garantia de um crescimento harmonioso. É por isso que quando Libra está em atividade, a beleza da criação está em atividade. É por isso que quando falamos de Libra, falamos da Mulher. Quando falamos de Áries, seu signo oposto, falamos do Homem. E essa é a vertical em torno da qual temos os outros signos solares devidamente ordenados, com Áries e Libra como a vertical.

Em cada lado de Áries temos Peixes e Touro. Depois vêm Gêmeos e Aquário. Então vêm Câncer e Capricórnio, não é mesmo? Depois vêm Leão e Sagitário, depois Virgem e Escorpião. Da mesma forma, cinco correntes atravessam uma vertical. Há uma vertical e há cinco correntes. Em cada lado temos cinco números. No total, há doze signos zodiacais. Os detalhes disso são dados nos ensinamentos de Blavatsky, no 3º volume do conjunto de cinco volumes. Eles também foram dados pelo Mestre EK no livro de *Astrologia Espiritual*. Eles também foram descritos durante nossos vários ensinamentos e seminários, quando falamos dos pares de signos solares. O emparelhamento masculino-feminino acontece. Assim, Libra faz um rearranjo das coisas. Em nós também, Libra faz uma reordenação no sentido de que o masculino e o feminino se equilibram. Quando o masculino e o feminino estão equilibrados, torna-se fácil para a mulher se unir ao homem na cabeça, e para o homem se unir à mulher no centro da base. Isto significa que o movimento das energias na árvore vertical é facilitado. Um iogue pode mover-se facilmente dentro dele, equilibrando os sete planos nele de Sahasrara a Muladhara. Ele se move interiormente na totalidade dos sete planos, experimentando as sete cores, os sete sons, os sete números e os símbolos correspondentes. É em si uma beleza. Tudo é possível uma vez que tenhamos construído o Antahkarana em nós, não antes.

E este Aditya Tvashta sempre faz as coisas de acordo com a criação anterior. Essa é a beleza. *Yatra poorhya sadhya santi devaaha*. Assim como foi concebido antes, ele é sempre concebido de novo e de novo. Isso é verdade em nós, geração após geração. É verdade no Universo com uma Criação atrás da outra. Vejam, quando a próxima geração chegar, podemos estar muito certos de que teremos humanos com a mesma forma, com os mesmos cinco sentidos, com os mesmos cinco órgãos sensoriais e todos os outros detalhes que temos dentro e ao nosso redor. Por quê? Porque há um desenhista. Este desenhista se chama o *Grande Arquiteto do Universo*, e Ele o preside, não "reside". Preside sobre ele. Ele é um olho que tudo vê, que o preside. Quando você dita "preside" e o tomador do ditado é afetado pelos sons do entorno, perde-se o "p". Quando você perde o P (pronunciado Pi), você perdeu um grande Senhor. A sigla P significa Plutão. P é também o som de Saturno. Portanto, quando Saturno não está lá, erros são cometidos. É por isso que Saturno e Plutão são considerados muito importantes em seus detalhes, em Libra. Se tomarmos o Antigo Testamento, este diz que a criação é concluída quando a serpente toca o solo, rastejando-se para baixo pelo tronco da árvore. De modo que, quando o físico se realiza, o trabalho está terminado. Desde o 7º plano que chamamos *Adi, Maha Para Nirvana*, até o (plano) físico ou *Bhu loka*, na totalidade dos

sete planos, o trabalho é realizado por Tvashta. O trabalho de Tvashta é enorme e estupendo, e está cheio de equanimidade. Está cheio de equanimidade. Como eu disse na história aqui, um é Vishvarupa, o outro é Vishvakarma. *Visvakarma* faz a dimensão sutil do trabalho. *Visvarupa* produz o forma. De acordo com o desenho, será a forma. Uma vez feito o desenho, a forma o envolve automaticamente.

Aconteceu uma vez que o *Aditya Indra*, a Personalidade Cósmica que preside Leão, viu este trabalho de equanimidade e não ficou contente com ele. As pessoas têm suas próprias idéias, não têm? Se eu fui concebido bonito, é agradável. Se alguém que não é do meu agrado também foi concebido de uma maneira bonita, eu não gosto muito, sabe? Eu tenho um filho lindo. Meu vizinho também tem um lindo filho. Se nosso vizinho tem um filho melhor ou mais bonito, já estamos com problemas, porque a inveja prevalece onde há orgulho, não é mesmo? Então Indra viu que as espécies foram muito bem concebidas, que ele era o Rei Celestial, que era ele quem recebia ordens da Trindade e dirigia o universo, o Sistema Solar, digamos. Então ele estava fazendo um trabalho tremendo, e ele viu que este Aditya Tvashta com a ajuda de Vishvakarma e Vishvarupa estava dando excelentes formas a todas as categorias de seres. Mesmo que fossem diabólicos, eles tinham formas bonitas. Se eram divinos, Devas, eles tinham formas belas. Os seres humanos também tinham formas bonitas. Tudo tem sua própria beleza, não tem? Toda flor tem sua própria beleza. Todo animal tem sua própria beleza. Portanto, esta beleza, esta equanimidade de trabalhar com beleza, não era do agrado do Aditya Indra. Isso é o que dizem os Puranas em uma história. E então, ele vê que este Aditya Vishvarupa, a forma, está fazendo um trabalho de equanimidade. *Samatwam yoga uchyate*, é assim que se diz. Então ele estava fazendo o trabalho de um iogue, fazendo o que tinha que ser feito de acordo com a Lei, em sintonia com o plano, em sintonia com as energias desse plano. Ele estava particularmente descontente porque esperava que os humanos fossem menos bonitos que os Devas, e que os diabólicos não fossem nada bonitos. Na verdade, em nossos filmes, por ignorância também criamos caricaturas, formas assim. Mas se olharmos para as escrituras, há muitos que são bonitos em todas as espécies. Então o Aditya Indra cortou a cabeça de Vishvarupa, pensando que esta pessoa não estava fazendo o trabalho certo. Ele não era discriminatório em seu trabalho. Não existiam o elevado nem o baixo. Ele cortou sua cabeça. Quando a cabeça de Vishvarupa foi cortada, a Aditya Tvashta criou o demônio chamado *Vritra*. *Vritra* significa circunscrição. *Vritra* é uma circunscrição.

A circunscrição é uma espécie de limitação à consciência de qualquer pessoa. É como o círculo não se passa. Cada pessoa tem sua própria limitação. Sua limitação surgiu de sua inveja. Sua limitação surgiu de seu preconceito. A consciência se torna condicionada e circunscrita basicamente quando se é atacado pelo ciúme e pelo preconceito correspondente. Tal pessoa não está apta para a prática do yoga. Krishna diz a Arjuna no Bhagavad Gita: "Felizmente, você é uma pessoa sem preconceitos". *Sadhavaan anasuyavaan*, é assim que se diz. "Felizmente você é uma pessoa devota e duplamente afortunada porque não é uma pessoa preconceituosa, portanto é fácil para mim ensinar-lhe Yoga". Se você tem preconceitos, sua própria escuta já é afetada. Se você não escuta bem, você não percebe bem. Você não entende bem. Quando você é preconceituoso e se senta para escutar, você não recebe bem. Assim, o problema de Indra foi seu preconceito, que surgiu de seu orgulho. Eu lhes falei sobre isso quando falei de Indra. A personalidade tem orgulho. A Personalidade Cósmica tem seu orgulho. De vez em quando ela se mete em problemas por causa de seu orgulho. Portanto, a Trindade tem que intervir e retificar a situação. Então, neste caso, Indra cometeu um erro ao cortar a cabeça da função Vishvarupa de Tvashta. A história está nos Puranas, mas eu estou tentando explicar a vocês. Então o pai de Vishvarupa, ou seja, Tvashta, disse: "Este homem está sofrendo de limitação. Ele tem uma limitação." Quanto mais preconceito você tem, mais você julga. E seu julgamento é válido somente para você, não para o mundo. Todas as suas ações se baseiam nesse

juízo, de modo que seu trabalho está enviesado, e você trata de distinguir entre o que gosta e o que não gosta, o que é nosso e o que é dos outros. Esta divisão entra em sua consciência. Como consequência, você se limita. Sucessivas limitações são produzidas nos sete planos de existência, devido ao orgulho e ao preconceito, os quais têm seus próprios subprodutos, tais como ambição, medo, irritação, preocupação, conceitos equivocados, etc., etc.

Esta circunscrição aconteceu com os seres e também com a personalidade. Todas as personalidades sofrem circunscrição. A não ser que a personalidade seja infundida pela alma, e a não ser que esta personalidade infundida pela alma esteja presente, o trabalho não pode prosseguir em sua plenitude. Erros serão cometidos. Haverá falhas e um impacto correspondente na manifestação. Portanto, esta limitação aconteceu em todos os seres da Criação. Todos aqueles que têm orgulho e preconceito estão submetidos a esta limitação da circunscrição que chamamos de *círculo não se passa*. A terra tem um círculo não se passa. Cada planeta tem seu círculo não se passa. O sistema solar tem seu círculo não se passa. O mosquito tem seu círculo não se passa, o rato tem seu círculo não se passa, porque se eles ultrapassarem os limites, estarão expostos ao perigo. No gato, o rato tem seu círculo não se passa. No cachorro o gato tem seu círculo não se passa. Da mesma forma, o cão tem outro animal que o controla. Assim, tudo está estabelecido com controles e equilíbrios por meio desta atividade. Portanto, está tudo bem. A criação está disposta com certos limites entre um plano de existência e outro. Mas a Consciência não pode aceitar este círculo não se passa. A consciência penetra e impregna tudo, e se sente restringida quando não lhe é permitido fazer certas coisas. Até uma criança se opõe se não lhe for permitido fazer certas coisas, não é verdade? Porque o livre-arbítrio está afetado.

O livre-arbítrio é o maior presente que todo ser gostaria de desfrutar. E quando ele é afetado, especialmente o Rei Celestial se torna muito sufocado. Ele foi ao segundo Logos e disse: "Estou sofrendo com esta limitação do círculo não se passa. Eu não posso cumprir minhas obrigações adequadamente." E o Segundo Logos é uma energia que penetra tudo. É uma energia onipresente. "Então, por favor, me ajude". "O que você quer de mim?" Ele disse: "Que você me dê a capacidade de passar sem limitações". Embora o Segundo Logo lhe tenha dado este dom, no momento em que ele pensava em Vritra, o Princípio Cósmico da Limitação, o Rei Celestial era imediatamente afetado. Ele se afetava pelo seu próprio preconceito sobre Vritra. "Quem é este homem que vem e se interpõe... Que é este princípio que me limita? Eu sou todo-poderoso, mas sou limitado". Então, finalmente ele tratou de lutar com Vritra, assim como todos nós tentamos lutar contra nossa limitação. Todos nós lutamos contra nossas limitações, não é mesmo? Não é a luta que nos ajuda. Temos que entender, temos que ter uma compreensão mais profunda, fazer-nos amigos dessa dimensão que se interpõe em nosso caminho e nos impede de passar. Somente através da amizade podemos superar os preconceitos e o orgulho. Esse é o único antídoto. Quanto mais e mais preconceitos temos, mais e mais nos limitamos. A pessoa que tem orgulho, que tem preconceitos, constringe a si mesma. Não se mistura com pessoas, não se relaciona livremente com elas, não tem amigos (trocadilho: amigos – *friends/free-ends* = fins livres). Os amigos são livres, é assim que os temos definido, não é? Você não tem amigos. Você está sozinho, porque tem seus próprios preconceitos e orgulho.

Assim, cada vez que se encontram, você sofre suas próprias limitações. Então ele se aproximou novamente de *Vishnu*, o Segundo Logos: "Você me deu o mantra de Vishnave Namaha. Eu estou fazendo o mantra, mas não está funcionando". O mantra funciona apenas com a mente. *Mananaat iti traayate mantra*. É assim que é dito. Se sua mente é preconceituosa, e se você faz um mantra com uma mente preconceituosa, como o mantra poderia ajudá-lo? Se duvidarmos antes de fazermos um mantra... reparem, as pessoas procuram por mantras, mas depois começam a duvidar do mantra. A

dúvida está relacionada à mente, e reduz completamente o impacto do poder do mantra. A confiança é importante para um mantra, não é? Então, sofre. É por isso que Vishnu diz: "É melhor você ir e se aproximar de Vritra". Ele lhe dirá. Ele lhe dará a chave. Ele foi até Vritra e disse: "De vez em quando me sinto afetado por você e depois meu trabalho sofre". Indra não vê as faltas que cometeu antes. Isso é natural, porque os homens com orgulho e preconceito não veem seus próprios erros. Eles estão ocupados vendo os erros dos outros. Eles não veem erros em si mesmos. Não é assim? Abençoados são aqueles que podem ver suas próprias falhas e se arrepender, repará-las e retificá-las. Mas as pessoas que não veem erros em si mesmas, não podem crescer. Então Vritra sorriu e disse: "O problema não está no mantra, o problema está em você. O problema está em você. Você é uma pessoa preconceituosa, seu próprio preconceito está lhe causando limitações", disse ele. "Eu lhe darei um mantra que você pode cantar". Foi assim que surgiu o mantra de Narayana, de acordo com os Puranas. O mantra de Narayana foi dado pelo círculo não se passa ao Rei Celestial, que procurava superar a limitação. *Narayana* é um mantra que dá um livre movimento de energias no caminho involutivo e no caminho evolutivo. Isto significa que, de cima para baixo e de baixo para cima, as energias podem passar sem impedimentos, sem obstáculos.

Om Namō Narayanaya é o mantra que quando é cantado, as pessoas superam suas limitações, e você se certifica de não cair de novo na armadilha de seu próprio preconceito. E o preconceito se baseia nas opiniões que temos. Temos opiniões sobre muitas pessoas, muitas opiniões, e elas nos produzem limitações, porque perdemos a mente aberta para ver. Quando vemos sem ter a mente aberta, vemos coisas que já julgamos antecipadamente, ou seja, fizemos um pré-julgamento. Então o *Rei Celestial*, *Indra*, trabalha com o mantra, mas quando vê Vritra, sua limitação retorna. Essa é a beleza de Saturno em Libra e de Plutão em Libra. Então o que aconteceu foi que Vritra lhe disse: "Quando você me vir, olhe para mim como uma manifestação de Narayana... não me veja como Vritra". Se você me vir como Vritra, todos os seus preconceitos saltarão sobre sua cabeça e você terá um entendimento muito minúsculo, mitigado, reduzido e uma miniatura da situação. Se você vir o Divino no outro, você terá um entendimento muito superior". Foi assim que o Aditya Indra foi iniciado no mantra de Narayana por Vritra, o filho de Tvashta. É uma dimensão que temos que incorporar também em nossa atividade diária, para que possamos superar também as limitações de Libra. As limitações de Libra levam você a um ponto em que sua mente tende a ficar cada vez mais constritiva, cheia de opiniões, e tende a ser muito instável e flexível. Estas são as dimensões da Lua em Libra. A Lua em Libra é considerada muito boa por causa de sua beleza. Mas pessoas bonitas não são necessariamente pessoas estáveis, não é assim? A beleza é uma coisa, a estabilidade é outra. Se um homem é estável, dizemos que ele é muito bonito porque é estável. Se a mulher é estável, ela é uma beleza. A estabilidade é uma beleza. Essa estabilidade vem quando adotamos Saturno mais do que a Lua em Libra. E se somos muito mais estáveis, tendemos a desenvolver as virtudes da Aditya Tvashta, ou seja, equilíbrio, harmonia, geometria. Em tudo o que fazemos, asseguramos que as coisas estejam em simetria, que a esquerda e a direita sejam iguais, que acima e abaixo sejam iguais. Tudo é estabelecido com equanimidade, e quando tudo é equalizado dizemos "Equador igual", certo?

Há três dias, tivemos as orações do equinócio. Tudo se iguala, dizemos nós. O masculino e o feminino tornam-se iguais. Esta equanimidade é um aspecto do yoga, *Samatvam yoga uchyate*. Isso é o que diz Krishna novamente no *Bhagavad Gita*. Ver como um se equilibra com o outro. Nossa vida também se equilibra dessa forma com muitas coisas. Certas coisas são compensadas por outras coisas. Certas deficiências equilibram outras deficiências. Portanto, temos que ver quão equilibrados estamos e como mantemos este equilíbrio, e este trabalho produz uma criação adequada através de nós. Quando estamos equilibrados, produzimos um trabalho equilibrado, simétrico, harmonioso, um trabalho que difunde a paz e está em ordem. Esta ordem é importante. Quando a ordem é

estabelecida em Libra, os redemoinhos internos de energia são transformados em lótus. Isso é o que acontece. A formação de lótus a partir dos remoinhos de energia, ou seja, de chakras a padmas, ocorre somente quando há equilíbrio em todos os níveis. Há uma atividade equilibrada no plano físico, no plano emocional e no plano mental. Cada plano de existência tem sua importância e deve ser equilibrado. Um não deve se sobrepor ao outro. Atividade equilibrada no plano búdico, e depois atividade equilibrada no plano da bem-aventurança, e então a alma estará em seu estado de bem-aventurança. Portanto, estas são as dimensões de Libra consideradas mais importantes para manter a vida em equilíbrio e progredir adequadamente de baixo para cima e de cima para baixo, daquele centro que chamamos de *Áries* em nós, até a esse centro que chamamos de *Libra* em nós. Essa vertical se manterá em ordem.

Essa é uma dimensão que vem do Aditya desenhista, chamada *Tvashta*. Ele faz este tipo de entendimento e prepara os sistemas Cósmico, Solar e Planetário. E de um sistema para outro há uma degradação sistemática do brilho da Luz e um surgimento sistemático da matéria correspondente de um plano para outro, de cima para baixo. Há uma proporção que se revela, uma proporção de Luz e uma proporção de matéria, de espírito e matéria, para dar origem aos diferentes planos de existência. De um plano para outro, há uma composição diferente de espírito e matéria. Nos planos superiores, há mais espírito e menos matéria, portanto as coisas são mais brilhantes. Nos planos inferiores há uma proporção diferente, onde há mais matéria do que espírito. Portanto, temos menos brilho. Essas proporções de Luz que surgem das diferentes composições de espírito e matéria também são resolvidas por *Tvashta* nos sete planos do sistema planetário, nos sete planos do sistema solar e nos sete planos do sistema cósmico. 3 x 7 nós dizemos, não é mesmo? *Trisapta Samidha Kritaha*. Também dizemos 7 x 7. Dependendo de quão estreitamente queremos nos relacionar com a sabedoria, fazemos divisões, e nessas divisões as proporções são mantidas. Portanto, o senso de proporção é também uma grande dimensão na vida, e está contido em Libra. Os verticais, os horizontais, os níveis, tudo está em sua justa posição.

Quando seguramos um fio de prumo, o que acontece? A vertical é muito claramente definida porque está pendurada de forma vertical. É uma ferramenta maçônica, não é? E nós temos o nível, o que mostra... Usamos o nível da água para ver se as coisas estão perfeitamente horizontais. Colocamo-lo no chão e vemos se está perfeitamente horizontal ou se está inclinado. A linha de prumo, o nível, o esquadro, todas essas ferramentas da Maçonaria falam da justiça das energias. Portanto, a Justiça é outra dimensão de Libra. A justiça é outorgada pelos juízes em Sagitário. Os Juízes em Sagitário outorgam justiça, presididos por Júpiter. Mas a Justiça é imposta em Libra. A justiça é imposta por Libra. Libra sabe claramente o que é Justiça. A energia de Libra nos diz muito claramente se é Justiça ou não, e finalmente a Justiça prevalece. Em última análise, prevalece a Justiça. Se segurarmos uma balança com os dois pratos, um de cada lado, depois de equilibrada, os dois pratos chegam à mesma situação. Assim, prevalece a Justiça. Quando a Justiça prevalece, as verticais ascendem. É por isso que se insiste tanto na adoção da Lei dada por Manu, dada pelos Grandes Seres. Sigam a Lei, obtenham Justiça. Ela abrirá as portas para ingressarmos nos planos superiores.

No Mahabharata há a história de uma mulher que tinha a energia de uma cabra e que se transformou para ter a energia do regente de si mesmo. Vocês devem ter conhecido esta história. Diz-se que a mulher, Gandhari, casou-se com um carneiro e depois se casou com o rei. Está dito muito simbolicamente, e dá uma dimensão astrológica e também uma dimensão yóguica. A personalidade pode ser geralmente bestial porque a personalidade é uma evolução a partir das dimensões animais. Todos nós temos tendências bestiais, e todas essas dimensões bestiais podem ser esculpidas gradualmente para garantir que mantenhamos o equilíbrio em todas as atividades que realizamos. Quando adotamos o equilíbrio em todas as atividades, prevalece a Justiça. Quando a

Justiça prevalece, nossa consciência se move em uma direção ascendente e se encontra com o Rei na cabeça. O Rei na cabeça está em Áries. Portanto, mesmo que tenhamos a energia de um carneiro, podemos finalmente nos tornar o regente de nosso próprio ser. É por isso que se diz que Gandhari acabou se casando com um rei, embora ela tenha se casado primeiro com um carneiro. É um movimento de energia de Libra a Áries, que acontece no dia do equinócio. O equinócio nos ajuda, e o equinócio é o começo de Libra, não é mesmo? O equinócio aconteceu no dia 22 (de setembro) e o dia 22 é o início de Libra. Durante todo o mês esta energia está disponível para nós porque o Aditya Tvashta a disponibiliza durante todo o mês, através dos raios do Sol. Portanto, este mês é dedicado ao desenvolvimento deste tipo de equilíbrio integral. O equilíbrio integral nos dá um progresso integral e, como consequência, seguimos avançando. Portanto, a justiça de Libra é a Justiça última. É por isso que em todos os tribunais de justiça eles têm a balança como símbolo da Justiça, não é mesmo? A justiça não tem olhos. Tem um olho diferente para ver. A justiça não pode ser vista a olho nu, ela pode ser adquirida através da compreensão. É o olho interno que é desenvolvido em Libra. O Aditya Indra não conseguiu obter o olho interno para ver a beleza do trabalho do Aditya Tvashta. Consequentemente, ele sofreu, e finalmente ganhou compreensão, é claro, por pouco tempo, e comete erros novamente, porque quando a personalidade é afetada pelo orgulho, comete erros. Alinhar a personalidade com a alma é nossa principal atividade. Tem que ser uma atividade 24x7, porque sempre que está desalinhada, a personalidade tem qualidades estranhas e traz à tona questões que nos tiram de nosso equilíbrio. É aí que caímos na paixão de Libra.

A paixão de Libra é algo que pode afogar você, afogá-lo completamente, porque uma pessoa apaixonada não tem discernimento. Uma pessoa apaixonada não discrimina. Ela não sabe quando parar. É por isso que dizemos: "Mantenha Libra intacta. Não a deixe crescer." Libra está em nós no ponto do umbigo, e a barriga cresce ao seu redor. O ponto do umbigo, e a barriga que cresce ao seu redor, é Libra. E nós, como estudantes de Yoga, não podemos permitir que Libra aumente. O tronco inferior não deve crescer. A parte superior do tronco deve crescer. As proporções que Da Vinci deu para nosso corpo humano são as melhores proporções. É um ideal em que temos que trabalhar, pois é uma forma com proporções ótimas. O tamanho das mãos, o tamanho das pernas, o tamanho do tronco superior, o tamanho do tronco inferior, o tamanho da cintura, o tamanho da cabeça, e até mesmo na cabeça: as orelhas, o nariz, a boca. A frenologia em si é uma ciência, e vem do desenho de Tvashta. Este desenho é um trabalho estupendo e não é apenas o desenho das formas, é o desenho das energias dentro da forma. As dimensões funcionais são importantes. As dimensões funcionais são mais importantes. Geralmente, as formações também acontecem de acordo com as dimensões funcionais. Portanto, esta dimensão de Libra terá que ser cuidadosamente compreendida por nós. E depois, em Libra, temos que trabalhar com o mantra óctuplo. O mantra óctuplo é *Om Namō Narayanaya*. É basicamente um mantra de quatro letras. Em todas as teologias o som de Deus tinha quatro letras que se dizia serem secretas, mas depois havia um iniciado que dizia: "Por que deveria ser um segredo? Que seja conhecido, e que aqueles que podem trabalhar com ele, trabalhem com ele". Foi assim que este mantra de Narayana surgiu.

Om Namō Narayanaya é um grande mantra que temos entoado durante muitos anos e, de fato, no seminário sobre cura que fizemos em Bad Essen, estivemos entoando *Om Namō Narayanaya*, e também foi dada a maneira de nos relacionarmos com todos os centros em nossa forma. Naquele seminário, todos estavam dançando, cantando, com este mantra, sem suas próprias inibições e múltiplas limitações. E a maioria de vocês que participaram desse seminário em Bad Essen se lembram muito bem porque muitas coisas boas aconteceram. *Om Namō Narayanaya* é o mantra por meio do qual podemos viajar da cabeça aos pés e dos pés à cabeça, sentir cada átomo de nosso corpo cheio de azul, o azul do céu.

E então o segundo passo é *Om Namō Bhagavate Vasudevaya*, no qual as doze dimensões dos 12 Adityas são representadas pelas doze sílabas. *Om Namō Bhagavate Vasudevaya* é um mantra de doze sílabas que pode ser atribuído aos 12 signos solares no corpo. Elas também podem ser atribuídas às doze pétalas do lótus do coração. Elas também podem ser correlacionadas de Áries a Peixes, da cabeça aos pés, com todas as partes do corpo. Este é o entendimento astrológico preliminar.

E depois *Om Vishnave Namaha*. Estou lhes dando três mantras relacionados à Libra. *Om Vishnave Namaha* é um mantra de 6 sílabas. Este mantra de 6 sílabas terá que ser entoado de Ajna a Muladhara, que é o corpo de nosso Antahkarana. *Om Vishnave Namaha*, começando de Ajna a Muladhara. Quando começamos a correlacionar as sílabas dos sons com os centros de Ajna a Muladhara, o corpo do Antahkarana é facilmente formado. *Om Vishnave Namaha. Om Vishnave Namaha. Om Vishnave Namaha. Om Vishnave Namaha.* A outra forma de fazê-lo é *Saravanabhavaya Namaha*. Este é também um mantra de 6 sílabas que lhes dei em Hamburgo em 1989 no barco "Govinda". Muitas coisas foram dadas. Primeiro, trabalhamos com os mantras, e todos os nossos grupos cantavam mantras com grande devoção e entusiasmo. Cada vez mais e mais sabedoria e cada vez menos e menos prática não deveria acontecer. À medida que adquirirmos mais sabedoria, nossas práticas anteriores terão que encontrar uma grande expressão, uma grande expressão.

Om Namō Narayanaya, Om Namō bhagavate Vasudevaya, Om Vishnave Namaha juntos constituem um mantra Gayatri que também cantamos: *Narayanaya Vidmahe Vasudevaya dhimahi, tanno Vishnuh prachodayat*. Todas estas são combinações de sons. Mas para trabalhar com eles em detalhes, é melhor que trabalhemos com eles nestes três detalhes: *Om Namō Naryanaya* – o Senhor Cósmico, *Om Namō Bhagavate Vasudevaya* – o Senhor Solar, *Om Vishnave Namaha* – o Senhor Planetário. Em todos os três sistemas, estamos invocando através destes três sons, e estamos fazendo a química oculta em nós, tenham isso em mente. É um mantra de química oculta. Sua química oculta muda nosso *rasayana*, nossa química, e isso deve ser feito de forma consciente. Quando trabalhamos conscientemente com o mantra, a química correspondente ocorre em nós. E o mantra não deve ser feito apenas na boca. Deve se relacionar com os centros em nós. Dependendo do propósito, pode ser entre Ajna e Muladhara ou pode ser de Sahasrara a Muladhara. Assim, viajamos de cima para baixo, de baixo para cima. Quando nos movemos constantemente com nossa consciência neste corpo do Antahkarana, construímos gradualmente uma espécie de rodovia dentro de nós, sobre a qual podemos nos mover constantemente com grande facilidade. Esta facilidade tem que se dar, e Libra dá este tipo de facilidade quando entendemos o desenho da forma humana. A forma humana é a melhor das formas que foi desenhada a partir da Pessoa Cósmica, porque "Deus fez o homem à Sua própria imagem e semelhança". Portanto, a Pessoa Cósmica fez uma réplica de si mesma na forma do ser humano, assim podemos nos relacionar com todos os centros na forma humana, por isso também nós podemos superar a limitação de nossa forma. Não pense que você é apenas uma pessoa em uma forma de digamos, 6 pés, ou entre 6 e 7 pés ou entre 5 e 6 pés. Essa não é a sua forma. É uma morada na qual você reside, mas também pode sair. O mantra de Vasudeva permite que você penetre em sua forma da cabeça aos pés, e o mantra de Vishnu permite que você se relacione com os 6 centros em você e construa o tão desejado Antahkarana. Primeiro construa o Antahkarana, depois sinta a forma inteira e depois sinta que você está mesmo além da forma e que a forma é apenas uma facilidade para se movimentar, e que você também pode sair da forma.

Todas estas dimensões foram dadas a conhecer ou ensinadas a Indra por Vritra, e são elas mesmas uma doutrina. Os ensinamentos de Vritra para a Indra são uma grande doutrina. Diz-se que é um grande segredo, por causa de nosso próprio preconceito. Você define a si mesmo. EU SOU está além

da definição. EU SOU não pode ser definido como você define, o mesmo acontece com você. Se você definir o mundo de acordo com seu próprio entendimento, será o que você entende, mas isso não é o mundo. Não é o mundo. As pessoas criticam o mundo sem saber o que ele é, e quando você conhece estas dimensões e segue a Lei que foi dada, então você desfrutará da alegria de jogar o jogo dentro desta forma. É assim que é dito. Um jogador que conhece as regras do jogo, realmente joga o jogo. Os outros jogadores lutam continuamente no campo de jogo, não é verdade? Um bom jogador joga com grande facilidade. Um jogador que não é tão habilidoso está sempre lutando no jogo. O jogo é feito para diversão, não para luta. Se você observar uma partida de futebol, há uma enorme luta, sabe? E as pessoas, em vez de chutarem a bola, chutam as pernas dos outros e tentam golpeá-los com a ajuda da bola. Isso não é um jogo. Então, quando você conhece a Lei, quando você conhece o desenho, a diversão vem. É aí que Libra dá a alegria e a beleza da criação e a correspondente experiência ótima da vida. É aí que este Aditya Tvashta faz muito trabalho silenciosamente. É por isso que em muitas teologias é dada tanta importância à Libra quanto à Áries. Se Áries é o homem, Libra é a mulher. Juntos eles constituem o aspecto andrógino da divindade, Libra e Áries. Portanto, todas as energias que estão em Áries também estão em Libra. Em Áries elas estão potencialmente, em Libra elas se manifestam. É por isso que alguns teólogos consideram Libra como o início do ano. Na Índia temos algumas regiões onde eles contam o ano a partir de Libra, do equinócio, de Durga Pujas ou as pujas para a Mãe, enquanto que há muitas outras regiões onde eles contam o ano desde Áries, desde o início de Áries. Áries e Libra são dois lados do UNO, e por isso que aqui (Libra) se produz um desenho que enquanto em Áries ele existe como potencial.

Novamente na segunda página, há um erro. "Cardeal" foi escrito como "Guardinal", os princípios cardenais. Observem que os princípios cardenais são simetria, proporção, equilíbrio, verticais (linhas de prumo), níveis, esquadros e outras ferramentas similares que são consideradas métricas. Toda a criação é desenhada, e é por isso que Deus é chamado de o *Grande Geômetro*. Deus é chamado por diferentes nomes, de acordo com as diferentes funções que Ele desempenha. Deus como um Grande Geômetro está aqui em Libra. Portanto, temos que ver o quanto somos métricos. Em tudo o que fazemos temos que ter estes princípios de simetria, proporção, equilíbrio, verticais, níveis, esquadros, e eles têm que estar de forma ordenada para que tudo tende a ser maçônico. Ser maçônico significa que você busca a perfeição em seu pensamento, sua palavra e sua ação. Isso significa que sua consciência se manifesta de uma maneira excelente, de forma sistemática. É uma atividade em si mesma. A energia sem limites é sistematicamente exteriorizada em um universo sistematizado. A energia ilimitada que chamamos *Deus* é sistematicamente descendida em um universo sistematizado. Vejam que temos sistemas em todos os lugares do universo. Se entrarmos em sintonia com o sistema, ficaremos confortáveis com ele. Em qualquer aldeia, em qualquer cidade, em qualquer lugar que visitemos, se conhecermos o sistema que prevalece ali e nos adaptarmos, poderemos viver bem ali. Daí o velho ditado "Seja um romano em Roma". Se você quer viver bem em Roma, seja como um romano. Se você quer estar na Argentina, tente ser um argentino. Isso lhe dá facilidade. A adaptação, a dimensão da adaptação, também é instigada por este método.

Portanto, a sistematização é uma parte de Libra que é transmitida pelo Aditya Tvashta, porque ele é um engenheiro. Esta dimensão da engenharia é uma grande dimensão. Recentemente celebramos o Dia do Médico. Celebramos o Dia do Contador, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, celebramos muitos dias, mas ninguém celebra o Dia do Engenheiro. Sem engenharia não há criação. E nós deveríamos saber que quando entramos em Libra é o Dia do Engenheiro. De fato, na Índia celebram o aniversário de Vishvakarma, mas o fazem alguns dias antes do equinócio, no mês de Virgem. Talvez tenha sido distorcido. Temos que conhecer estas energias. Não temos que comemorar todos os aniversários. O que é importante é que cada vez que o Sol muda de signo, uma energia diferente vem do Sol. Eles

não são os mesmos raios do Sol. Os raios do Sol que recebemos na semana passada são diferentes dos raios do Sol que recebemos nesta semana, porque há uma mudança no signo Solar. E todos os dias, em cada grau, o Sol dá uma dimensão diferente das energias. Os planetas também têm uma combinação diferente. É por isso que o Veda diz: "Cada dia é novo". É *Nava*. É sempre novo. Cada amanhecer é sempre novo. Portanto, o trabalho destes construtores de energias em sistemas é um trabalho silencioso. Notem que todos nós vivemos em casas construídas por engenheiros. Não nos preocupamos com o engenheiro depois que a casa foi construída, a menos que ela comece a nos dar problemas. Somente quando a casa nos dá problemas é que pensamos no engenheiro. Mas antes disso, não pensamos no engenheiro porque estamos vivendo felizes nela.

Imaginem a forma humana e como ela é complexa, quantos níveis de funcionamento existem no corpo humano e como tudo é tão bem concebido e colocado. Muitas experiências foram feitas: onde colocar a cabeça – deveria estar na parte superior? deveria estar no tronco superior? deveria estar no tronco inferior? As experiências foram feitas. Onde deveria estar a cabeça? deveria estar no pescoço? E por que a mão deveria ter cinco dedos? O mesmo com os dedos dos pés. Quais são as proporções entre as pernas e entre os tornozelos e os joelhos? Nunca nos preocupamos com todas essas dimensões, mas essas dimensões são expressões diferentes das energias, e o ginecologista se supõe que as conheça. Se supõe que o ginecologista saiba que, quando o bebê está formado, ele sai do útero. Não é que você só vê que ele tem pernas, mãos e uma boa formação das orelhas, o nariz – não somente isso, se conhece suas proporções, seu tamanho, ele tem muitas informações. Essa é a beleza de Libra. E é isso que tem sido dado. E tudo está estabelecido dentro de suas limitações. Todas as formações têm suas limitações. Os formas têm limitações. Elas contêm as energias, mas você, como alma, pode superar as limitações. Você pode ouvir longe, você pode ver longe, assim como pode entender longe.

A consciência não tem limitações; a personalidade tem limites. Deveríamos saber disso. E esta personalidade nós desenvolvemos de tempos em tempos. Desenvolvemos-la de tempos em tempos no sentido de garantir que ela esteja em sintonia com a proporção natural. Isso é tudo. Em sintonia com a proporção natural. Isso é o melhor que podemos alcançar, e é aí que obtemos a melhor experiência que surge da forma. Quando tudo isso se cumpre devidamente, obtemos a experiência venusiana. Vênus preside Libra. Vênus é um planeta. Como eu disse, a Lua, depois Saturno, Plutão para a Justiça, e depois Vênus. Vênus exterioriza a beleza de todo o ser e a beleza do universo. É por isso que temos Vênus em mente como o último passo, em Libra. Vênus nos dá as dimensões relacionadas à cor e à luz, e também as dimensões relacionadas ao lado oculto das coisas. Vejam, por um lado Libra é uma energia que é dirigida para fora, mas gradualmente no signo seguinte, Escorpião, ela nos dá uma dimensão onde podemos entrar no oculto, de Libra para Escorpião. Para todos os fins externos, Escorpião é uma energia devastadora, mas se levado às dimensões ocultas, a profundidade que Escorpião pode dar não é dada por nenhum outro signo. Chegaremos a isso quando falarmos de Escorpião.

Portanto, temos estas dimensões de Libra que temos que pegar e trabalhar com elas. É por isso que este Aditya recebe três títulos. Um deles é o Grande Arquiteto ou "*O Grande Arquiteto do Universo*". "*O olho que tudo vê*" é outro título. "*O Grande Geômetro*" é mais um título. Estes títulos surgem do *Aditya Tvashta*, e este Aditya Tvashta também é elogiado no Purusha Sukta. Foi por isso que eu o recitei no início da aula. O Aditya Tvashta, que prevalece em todos os três planos, faz descer a Luz.

Primordial em 49 gradações de uma maneira, em 21 gradações de uma maneira mais simples, e a mais simples de todas é em 7 gradações, onde temos o esquema do sete representando as sete cores do raio do Sol, e estas sete cores constituem os sete raios para nós e as sete qualidades de

raio. Portanto, estas sete dimensões provêm deste engenheiro a quem chamamos de *Tvashta*. Isto é apenas para que vocês entendam algo. Estou apenas tentando reforçar o conhecimento que temos das energias do Sol em Libra, porque o Sol em Libra é chamado de *Tvashta*. Assim é como é.

Nos encontraremos novamente na próxima semana, no dia 2 de outubro, onde teremos uma sessão de perguntas e respostas. Se vocês enviarem suas perguntas, eu as lerei e voltarei com as respostas e teremos uma sessão interativa, no sentido de que responderei as perguntas que vocês possam ter enviado nos próximos 4-5 dias. Vou tentar ser o mais breve possível, e isso ajudará nossa sessão a ser mais interativa. Obrigado a todos. Nos vemos em breve, ou seja, no próximo sábado.

Namaskaram.